

Tratamento cirúrgico complexo de recessão gengival em incisivo mandibular com extensa projeção vestibular

Arraes, R.A.C.¹; Teixeira, K.F.¹; Macedo, A.O.¹; Sant'Ana, A.C.P.¹; Zangrando, M.S.R.¹; Damante, C.A.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Ao longo dos últimos anos tem-se visto um amplo avanço técnico no que diz respeito à cirurgia de recobrimento radicular, muito em virtude de uma alta demanda por qualidade de vida e estética. Contudo, alguns casos requerem maior sensibilidade técnica e poderão vir a tornarem-se verdadeiros desafios cirúrgicos, como é o caso de recessões gengivais profundas localizadas em incisivos mandibulares. O presente caso corresponde a um paciente do sexo masculino, 33 anos, sem doença sistêmica associada e que procurou a clínica particular a fim de tratar a recessão gengival localizada em dente 41 com o receio de perder o dente como principal motivação para o tratamento. Ao exame clínico, constatou-se recessão do tipo RT1 de Cairo na ordem de 08 mm com presença de inflamação em margem gengival, e contenção ortodôntica lingual do tipo ondulada. Ao exame tomográfico, observou-se acentuada projeção vestibular do dente 41 e morfologia alveolar local delgada. Foi sugerido avaliação ortodôntica para reposicionamento vestibulo-lingual, porém fatores pessoais relacionados ao paciente fizeram com que a intervenção periodontal ficasse em primeira etapa. Após a terapia de preparo inicial com raspagem e ajuste oclusal, foi realizado cirurgia de recobrimento radicular por técnica bilaminar de retalho avançado coronalmente associado a enxerto de conjuntivo e proteína derivada da matriz do esmalte. O acompanhamento de 06 meses revelou uma diminuição do defeito, mas não o seu total recobrimento. Após o período de um ano, o caso foi retomado e verificou-se através de exame clínico e de imagem a exposição do terço apical e uma maior projeção vestibular da raiz. A literatura reserva ainda dados limitados sobre casos envolvendo recessões profundas em incisivos mandibulares, porém sabe-se que é uma área desafiadora devido à ação muscular e fundo de vestibulo mais raso. O caso em questão encontra-se em fase de estabilização e acompanhamento para possível abordagem multidisciplinar consecutiva.